



DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS CAUSAS BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS

POSTPARTUM DEPRESSION: A COMPREHENSIVE ANALYSIS OF BIOLOGICAL, PSYCHOLOGICAL AND SOCIAL CAUSES

Giovanna Machado Veloso¹

Deborah Diogo Guedes¹

Jéssyca Freitas Lopes¹

Milene Cássia Prado Silva Figueredo¹

Luana Rodrigues Barbosa²

Resumo: A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno mental prevalente no contexto materno, afetando aproximadamente 10% a 20% das mulheres no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. Caracteriza-se por sentimentos persistentes de tristeza, irritabilidade, ansiedade e fadiga, podendo comprometer a saúde da mãe e o desenvolvimento do bebê. O objetivo deste estudo é realizar uma análise abrangente das causas biológicas, psicológicas e sociais da DPP, com base na literatura brasileira. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando artigos indexados nas bases SciELO, LILACS e BVS publicados entre 2015 e 2024. Os resultados revelam que fatores hormonais, como a queda abrupta dos níveis de estrogênio e progesterona, estão intimamente ligados ao desenvolvimento da DPP (Moraes et al., 2017). Além disso, antecedentes pessoais de transtornos psiquiátricos, baixa autoestima e a presença de eventos estressantes aumentam a vulnerabilidade psicológica da mulher (Ferrari et al., 2020). No campo social, destaca-se a falta de suporte familiar, condições socioeconômicas precárias e a sobrecarga das funções maternas como elementos agravantes (Santos; Silva, 2018). Conclui-se que a abordagem multidisciplinar e a implementação de políticas públicas voltadas ao suporte psicossocial são essenciais para a prevenção e tratamento eficaz da DPP no Brasil.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Saúde mental materna. Fatores biológicos. Fatores sociais. Psicologia perinatal.

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Email: giovannaveloso08@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).

Abstract: Postpartum depression (PPD) is a prevalent mental disorder in the maternal context, affecting approximately 10% to 20% of women in Brazil, according to data from the Ministry of Health. It is characterized by persistent feelings of sadness, irritability, anxiety, and fatigue, potentially compromising maternal health and infant development. This study aims to conduct a comprehensive analysis of the biological, psychological, and social causes of PPD, based on Brazilian literature. The methodology adopted was a qualitative bibliographic review using articles indexed in SciELO, LILACS, and BVS databases published between 2015 and 2024. Results reveal that hormonal factors, such as the abrupt drop in estrogen and progesterone levels, are closely linked to PPD development (Moraes et al., 2017). Additionally, personal history of psychiatric disorders, low self-esteem, and stressful events increase women's psychological vulnerability (Ferrari et al., 2020). In the social field, lack of family support, poor socioeconomic conditions, and the burden of maternal functions stand out as aggravating elements (Santos; Silva, 2018). It is concluded that a multidisciplinary approach and the implementation of public policies focused on psychosocial support are essential for effective prevention and treatment of PPD in Brazil.

Keywords: Postpartum depression. Maternal mental health. Biological factors. Social factors. Perinatal psychology.

INTRODUÇÃO

A maternidade é um período de intensas transformações biológicas, emocionais e sociais. No entanto, para muitas mulheres, esse momento também é acompanhado pelo desenvolvimento de transtornos mentais, sendo a depressão pós-parto (DPP) um dos mais recorrentes. No Brasil, a prevalência da DPP varia de 10% a 20%, representando um importante problema de saúde pública (Brasil, 2021). Além de afetar o bem-estar da mãe, a DPP pode comprometer o vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento infantil. Diante desse contexto, torna-se relevante compreender os fatores que contribuem para o seu desencadeamento. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise das causas biológicas, psicológicas e sociais da DPP, enfatizando os estudos e dados provenientes do contexto brasileiro.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por uma revisão bibliográfica qualitativa. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis nas bases de dados SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão abrangeram publicações em língua portuguesa, com foco em depressão pós-parto e suas causas biológicas, psicológicas e sociais no Brasil. A análise dos textos seguiu um roteiro temático, buscando identificar os principais fatores descritos na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revelou que a DPP resulta de uma combinação de fatores. Biologicamente, destaca-se a queda abrupta dos hormônios estrogênio e progesterona no pós-parto, interferindo na regulação do humor (Moraes et al., 2017). Psicologicamente, aspectos como históricos de transtornos mentais, baixa autoestima, dificuldades no enfrentamento das novas responsabilidades maternas e eventos estressores são recorrentes (Ferrari et al., 2020). Do ponto de vista social, a literatura enfatiza a influência negativa da ausência de suporte familiar e conjugal, precariedade socioeconômica, violência doméstica e carga excessiva de trabalho (Santos; Silva, 2018). Além disso, estudos apontam para a importância do suporte institucional, destacando que a falta de acesso a serviços de saúde mental agrava o quadro da DPP (Brasil, 2021). Esses resultados indicam a necessidade de uma atuação interdisciplinar que contemple intervenções no âmbito da saúde, assistência social e educação, com foco especial na promoção de apoio psicossocial à mulher no período perinatal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a depressão pós-parto é um fenômeno multifatorial, cujo enfrentamento exige uma compreensão integrada das causas biológicas, psicológicas e sociais. O fortalecimento das redes de apoio familiar, comunitário e institucional, aliado à capacitação dos profissionais da saúde, é fundamental para o diagnóstico precoce e tratamento adequado da DPP no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para Atenção à Saúde Mental da Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

FERRARI, A. J. et al. **Fatores associados à depressão pós-parto: revisão integrativa**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 20, n. 1, p. 13-22, 2020.

MORAES, I. G.; NASCIMENTO, P. R.; OLIVEIRA, M. F. **Depressão pós-parto: uma análise sobre os fatores biológicos**. Revista de Psicologia da Saúde, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 56-65, 2017.

SANTOS, A. P.; SILVA, D. C. **A influência dos fatores sociais na ocorrência da depressão pós-parto**. Revista Ciência & Saúde, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 88-97, 2018.